

Espírito Santo – Jan a Jun de 2023



Vale+

Localizado em Jardim Camburi, o novo espaço terá 17 mil m² e será interligado ao Atlântica Parque

Parque Costeiro

P.8 Vitória terá novo espaço de lazer e educação ambiental

P.12 Confira as ações extramuros do Museu Vale

P.22 Baleias atraem turistas ao litoral capixaba

P.30 Obras para brinquete de minério avançam

Compromisso com a comunidade



Foto: Leonardo Merçon

A Vale anunciou, no primeiro semestre, a construção de um novo espaço de lazer em Vitória: o Parque Costeiro, que ficará ao lado do Atlântica Parque, também construído pela empresa, em Jardim Camburi. O novo parque vai desenvolver atividades voltadas à educação ambiental e faz parte do trabalho de recuperação da região norte da Praia de Camburi, previsto em um Termo de Compromisso Ambiental (TCA) assinado pela empresa com o poder público e comunidades.

Nessa mesma linha, concluímos a recuperação da restinga em toda a orla de Camburi, com o plantio de 25 mil espécies nativas, e seguimos apoiando ações de educação sobre esse ecossistema, ajudando a conscientizar crianças e adolescentes sobre a importância da preservação deste bioma.

Também seguimos cumprindo os compromissos previstos em nosso Plano Diretor Ambiental (PDA), promovendo ações que buscam dar transparência à população sobre o que a empresa tem feito para reduzir a emissão de poeira e melhorar o uso da água em nossas operações. No primeiro semestre, recebemos mais de 130 representantes das comunidades que conheceram de perto as soluções que temos implementado.

Todas essas ações estão contidas nesta edição do Vale + Espírito Santo, em que mostramos ainda outras iniciativas voltadas ao fortalecimento das relações com as comunidades, e projetos que buscam gerar oportunidades por meio da educação e geração de trabalho e renda.

Mostramos ainda a nossa evolução em busca de uma mineração mais sustentável, por meio de novos produtos como o briquete de minério de ferro. Entendemos que transformar a mineração hoje é transformar o futuro de todos.

Boa leitura!

Nossas operações no Brasil

Estamos presentes em **cinco estados brasileiros: ES, MA, MG, PA e RJ.**



A Vale no Espírito Santo

A Unidade Tubarão, que integra o sistema mina, ferrovia e porto, é fundamental para a estratégia da Vale.

O Porto de Tubarão já nasceu interligado à Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), sendo considerado a mola propulsora das nossas atividades no Espírito Santo e o trampolim para que o estado, cuja economia era centrada no café, pudesse diversificar negócios atuando em outros atrativos industriais e comerciais.

A EFVM tem ligação importante com o estado capixaba, cortando diversos municípios. A ferrovia é fundamental para a nossa logística de transporte de minério e carga geral, além do transporte de passageiros.

O Espírito Santo abriga, ainda, a Reserva Natural Vale, em Linhares, que é uma das maiores áreas de preservação de Mata Atlântica do estado, e o Parque Botânico Vale, em Vitória, espaços de pesquisa e educação ambiental que são abertos à comunidade.

MG

Estrada de Ferro
Vitória a Minas

ES

Reserva Natural Vale

Linhares

Baixo Guandu

Colatina

João Neiva

Aracruz

Fundão

Estação Conhecimento

Serra

Parque Botânico

Vitória

Cariacica

Unidade Tubarão

Estação Pedro Nolasco

Legenda:

- Municípios
- Unidades operacionais
- Estação Conhecimento
- Parques e reservas

Conheça os principais números da Vale no Espírito Santo no primeiro semestre de 2023



R\$

4 bilhões

foi o **desembolso total** da Vale no Espírito Santo (custeio e investimentos).



R\$

113,2 milhões

foi o total gerado pela Vale em **tributos**. (ICMS, ICMS Importação e ISS).



R\$

1,4 bilhão

em **dispêndios ambientais** (ações internas e externas realizadas no cumprimento de obrigações, gestão de impacto operacional e investimento voluntário).



R\$

2 bilhões

em **compras** junto a fornecedores locais (matriz e filial).



R\$

16 milhões

em **dispêndios sociais** (ações externas realizadas em cumprimento de obrigações, gestão de impacto operacional, investimento voluntário e relacionamento voluntário institucional).



23,8 mil

trabalhadores próprios e terceiros permanentes*.

*Base de cálculo alterada em relação às últimas edições.



O Parque Costeiro será um espaço para lazer e educação ambiental

Escaneie o QR Code ou clique aqui para saber mais sobre o Parque Costeiro.



Foto: Leonardo Werçon

Capa

Parque Costeiro: lançada a pedra fundamental

Lançamos, no mês de junho, a pedra fundamental do Parque Costeiro, na Praia de Camburi, em Vitória, novo espaço de educação ambiental que será construído e administrado pela Vale. Com cerca de 17 mil metros quadrados de área, incluindo a sede, anfiteatro, trilhas ecológicas, ambiente sensorial e mirante, o Parque Costeiro será integrado ao Atlântica Parque, também construído por nossa empresa e sob gestão municipal. O novo parque vai proporcionar aos visitantes atividades e experiências de educação, pesquisa e recuperação ambiental em ambiente costeiro.

A sustentabilidade é o conceito-chave do projeto, já aprovado pelos órgãos ambientais. Serão utilizados tijolos ecológicos, madeira certificada e um sistema solar para geração de energia com finalidade educativa. Além disso, o local terá telhado e paredes verdes.

As obras têm duração prevista de 12 meses, executadas conforme recomendação técnica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória (Semman). Cerca de 90 trabalhadores estarão envolvidos e a empresa responsável vai priorizar a contratação de moradores da Grande Vitória.

Compromisso

O Parque Costeiro faz parte das ações de recuperação da região norte da Praia de Camburi, realizadas por meio do Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado por nós com o Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual, a Prefeitura de Vitória e o governo do Estado.

As iniciativas incluem a recuperação da faixa de areia não banhada pelo mar no extremo norte da

Praia de Camburi e a restauração da restinga ao longo da orla, que foram concluídas em 2022; além da construção do Atlântica Parque, espaço de lazer entregue à administração pública em 2019.

As ações previstas no TCA estão sendo acompanhadas pela comissão formada por membros dos órgãos que assinam o termo e por representantes das associações de moradores de Jardim da Penha, Mata da Praia e Jardim Camburi.



Restauração da restinga: 25 mil mudas nativas foram plantadas, em toda a orla da praia de Camburi

Foto: Arquivo Vale



O que você vai encontrar no Parque Costeiro:



Atividades

Educação ambiental
Pesquisa
Lazer



Atrações

Trilhas ecológicas
Mirante
Jardim sensorial
Sala multiuso



Lugar de educação ambiental para a comunidade

A Praia de Camburi, local que vai abrigar o Parque Costeiro, já recebe algumas ações de educação ambiental com alunos de escolas municipais, uma parceria com o projeto Vitória da Restinga, cuja proposta é levar conteúdo sobre proteção da restinga, de forma lúdica, para crianças e adolescentes. As atividades contam com a participação da mascote Atena, uma coruja-buraqueira, espécie que vive no bioma. Na praia, as ações incluem plantio de mudas nativas nas áreas destinadas à recuperação de restinga, gincanas esportivas e limpeza de praias.

Escaneie o QR Code ou clique aqui saber mais sobre as iniciativas da Vale na praia de Camburi.



Foto: Arquivo Vale

“Com jogos interativos, apresentamos às crianças os habitantes da restinga, ou seja, as espécies da fauna e da flora local. Os alunos também realizaram o plantio de mudas características da restinga. Com certeza as crianças ampliaram seus conceitos e seu conhecimento sobre a importância de preservar o meio ambiente.”

Terezinha Pinheiro de Souza, diretora do Cmei Rubens Vervloet

Foto: Arquivo Vale



Foto: Arquivo Vale

Leonardo Da Vinci ao alcance de todos

A 51ª exposição promovida pelo Museu Vale trouxe ao público capixaba “O extraordinário universo de Leonardo Da Vinci”, realizada em Vitória no espaço Cidade da Inovação do IFES. A vida e obra de Da Vinci, com sua arte, invenções e experimentos, fizeram parte da mostra, realizada de março a maio, que atraiu um público de mais de 60 mil pessoas. Com entrada gratuita, a exposição teve aproximadamente mil metros quadrados e nove áreas expositivas, onde o público conheceu de perto uma parte do legado e o processo criativo de Da Vinci, por meio de recursos tecnológicos, ambientes audiovisuais, réplicas, objetos e painéis.

Memórias do Futuro

Outra atividade extramuros realizada no primeiro semestre foi a exposição “Memórias do Futuro – Um olhar sobre a coleção do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro”, que contou com itens históricos e trabalhos de artistas contemporâneos do Espírito Santo. Realizada de abril a junho, no Palácio Anchieta, a mostra foi uma iniciativa do Instituto Cultural Vale e Museu Vale, em parceria com a Secretaria da Cultura e o Governo do Espírito Santo.

Ação extramuros

As exposições na Cidade da Inovação, do Ifes, e no Palácio Anchieta são algumas das ações extramuros desenvolvidas pelo Museu Vale.

Foto: Felipe Amarello/CiaraBoia Imagem



A exposição sobre Leonardo Da Vinci foi uma das atividades extramuros do Museu Vale e atraiu mais de 60 mil pessoas

Fundação Vale apoia fortalecimento da educação e saúde

Contribuir para o fortalecimento de políticas públicas de educação, saúde e assistência social é o propósito, da Fundação Vale, instituição que busca promover o desenvolvimento nos territórios

Territórios em Rede

O programa, que mapeia e combate a evasão escolar, já era realizado no município de Serra desde 2020 e, a partir de 2023, chegou também a Cariacica. Trata-se de uma parceria da Fundação Vale com a Cidade Escola Aprendiz e as prefeituras locais. O objetivo é identificar crianças e adolescentes de 4 a 17 anos que estão infrequentes ou fora da escola. Para isso, os profissionais que atuam no projeto estão sempre em contato com as secretarias

onde nossas operações estão presentes. No Espírito Santo, nosso apoio nesse sentido chega por meio de programas como o Territórios em Rede e o Ciclo Saúde Proteção Social.

municipais de Educação, Assistência Social e Saúde, além de outras instituições públicas e privadas da rede de proteção social.

Na cidade de Serra, as ações de busca ativa já estão sendo incorporadas pelo município, contribuindo para fortalecer o vínculo entre as comunidades e o ambiente escolar. Em Cariacica, o projeto já auxiliou a reinserção de mais de 500 crianças, apenas no primeiro semestre de 2023.

Resultados de Serra



Mais de **3 mil** crianças e adolescentes foram reinseridos na escola.



Mais de **9,3 mil** visitas domiciliares realizadas e quase **10 mil** contatos remotos.

“Muitas crianças, adolescentes e jovens ficaram afastados das atividades escolares durante o período de pandemia e sabemos que, quanto maior o tempo de afastamento, mais frágil é o vínculo com a escola e mais difícil se torna a retomada. Comemoramos muito a chegada do projeto a Cariacica, porque temos condições de contribuir com o direito à educação, além de compartilhar conhecimento com outros municípios brasileiros.”

Natasha Costa, diretora da Associação Cidade Escola Aprendiz

Reforço e capacitação na área de saúde

Presente em Cariacica e Serra, o Ciclo Saúde Proteção Social prevê doação de mobiliário e equipamentos para Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Referência da Assistência Social (Cras), além de oficinas para a capacitação de profissionais que atuam nos municípios.

Este ano, em Cariacica, a Secretaria de Saúde (Semus) recebeu a doação de mais de 300 itens para as UBS. São equipamentos como balanças

infantis, aparelhos de pressão, maca ginecológica e consultório odontológico portátil.

A Secretaria de Assistência Social (Semas) do município recebeu mais de 550 itens para os Centros de Referência e Assistência Social (Cras), incluindo notebooks e telas de projeção que apoiam atividades de fortalecimento de vínculos com as comunidades. As doações incluem ainda mesas de reunião, cadeiras, estantes e ventiladores.

Resultados em Cariacica e Serra em 2023



69 Unidades Básicas de Saúde (UBS) beneficiadas.



17 Centros de Referência de Assistência Social (Cras) contemplados.

400 profissionais em capacitação



Foto: Prefeitura Municipal

Colatina

No município de Colatina, foram doados este ano, por meio do Ciclo Saúde, mais de 80 equipamentos e mobiliários, tais como notebooks, tablets, roteadores, mesas de escritório, otoscópio, oftalmoscópio, maca ginecológica, balança e aparelho de pressão.

A conclusão do projeto fortaleceu, ainda, o uso de sistemas de informação e comunicação e a educação permanente de profissionais na atenção e prevenção a doenças.

Ciclo Saúde em Colatina desde 2021:



Mais de **1 mil** itens doados.



Mais de **800** profissionais de saúde capacitados.



25 UBS beneficiadas.

Cinema itinerante leva cultura e entretenimento a comunidades

Entre os meses de maio e julho, moradores de cinco cidades do Espírito Santo e seis de Minas Gerais tiveram acesso gratuito a filmes exibidos em uma tela montada em um caminhão. É o Cine Vitória a Minas, cinema itinerante que ficou dois dias em cada localidade, levando a mágica da telona à população. A atividade foi realizada pela NG Produções Culturais, com o apoio da produtora Cepar Cultural e patrocínio do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Estruturado em um caminhão, o cinema móvel

consegue alcançar o público com pouco acesso a equipamentos culturais. Ao chegar ao local de destino, as laterais do caminhão se expandem, transformando-o em uma verdadeira sala de cinema, com telão, climatização, poltronas para acomodar até 91 pessoas por sessão, além de pipoqueira, *dispenser* para refrigerante e banheiros, tudo oferecido gratuitamente.

O Cine Vitória a Minas é um projeto aprovado pelo Ministério da Cultura e viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura.



Foto: Arquivo Vale



Foto: Arquivo Vale

Cine Vitória a Minas



No ES:

Mais de **3.400** participantes em Vila Velha, Serra, Fundão, João Neiva e Baixo Guandu.



Em MG:

Mais de **3.300** participantes em Aimorés, Resplendor, Tumiritinga, Conselheiro Pena, Governador Valadares e Periquito.



Em Minas Gerais, o cinema itinerante ainda passará por Naque, Santana do Paraíso, Coronel Fabriciano, Timóteo e João Monlevade.

Apoio no combate a violência contra idosos

Com o objetivo de alertar e conscientizar contra a violência e desrespeito contra a pessoa idosa, foi realizada no mês de junho, passeata que reuniu cerca de 300 pessoas em Serra.

A ação foi realizada por ocasião do Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, celebrado em 15 de junho. A secretária de Assistência Social do município de Serra, Cláudia Silva, afirmou que o “Junho Violeta” representa um trabalho importante no combate à dura realidade de maus-tratos contra os idosos.

A passeata alertou a comunidade sobre a importância de denunciar todo e qualquer tipo de violação dos direitos da pessoa idosa, lembrando que o Disque 100 é uma forma rápida, gratuita e anônima de denúncia.

“As ações promovem, junto à sociedade, uma cultura coletiva de responsabilidade,

“As ações de mobilização são de extrema importância para sensibilizar a população sobre a temática e publicizar os canais de denúncia, a fim de garantir os direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa.”

Regilene Mazzariol Tononi,
presidente do Comids

cuidados, garantia de direitos e respeito com essa população, em particular quando vítima do abandono, da negligência e da violência física e psicológica”, disse a secretária de Assistência Social do município, Cláudia Silva, acrescentando que vários eventos com essa temática foram promovidos em junho, inclusive na Praça da Luz, em Laranjeiras.

Junho violeta

A campanha recebeu este nome porque a cor violeta é associada à família e a fragilidade da flor violeta é comparada à vulnerabilidade da pessoa idosa.



Foto: Prefeitura da Serra

Cultura Maker: novas formas de aprendizado em Cariacica

Incentivar alunos a criarem com as próprias mãos e serem protagonistas do processo de aprendizado. Esta é a tônica do “Projeto Cultura Maker em Cariacica: uma proposta de difusão”, iniciativa do Instituto Federal Espírito Santo (Ifes) que, com o apoio da nossa empresa por meio do Programa Vale nas Escolas, está levando o movimento a mais três escolas do município este ano. Em 2022, a primeira edição formou mais de 160 alunos das escolas municipais EMEF João Pedro da Silva e EMEF Manoel Paschoal de Oliveira.

O objetivo do Vale nas Escolas é contribuir para proporcionar novas formas de aprendizado e fortalecer o vínculo com a comunidade escolar, atendendo nosso compromisso de estimular o desenvolvimento econômico e sociocultural nas comunidades onde atuamos. A ação do Cultura Maker em Cariacica busca promover o

acesso de jovens estudantes de escolas públicas a ferramentas tecnológicas, como plataformas para desenho, prototipagem, modelagem e impressão 3D, incentivando-os a explorar a criatividade a partir da tecnologia.

O movimento Cultura Maker é uma evolução da expressão “faça você mesmo”, cada vez mais difundida, e que passa a incorporar o uso de ferramentas tecnológicas. Alice, filha do empregado Sandro Elias, analista de Gestão de Projetos, participou das oficinas realizadas pelo Ifes Cariacica e conta como foi a experiência: “Incrível! Gostei muito de desenhar, participar de jogos educativos e foi maravilhosa a experiência de ver os meus desenhos se materializarem na impressora 3D. O projeto foi importante para me fazer sentir inserida e capacitada a administrar as novas tecnologias.”



Foto: Arquivo Vale



Compromisso com o respeito e a diversidade

Andreely Alves é analista operacional na Supervisão de Planejamento, Gestão e Controle da Vale no Espírito Santo e conta que trabalhar na nossa empresa sempre foi um sonho. “Estar aqui há 12 anos e viver toda essa transição cultural me orgulha ainda mais. Vivenciar esse movimento em prol da diversidade e inclusão de um grupo que me representa é algo extraordinário. Particpei da celebração ‘Vale do Orgulho LGBTI+’ que é, de fato, uma quebra de paradigmas. Sabemos que ainda temos um longo caminho a percorrer, mas estamos no rumo certo”, afirma.

No mês de junho, durante a 3ª Celebração Vale do Orgulho LGBTI+, anunciamos mais uma iniciativa que faz parte do nosso compromisso com a valorização da diversidade e inclusão, criando um ambiente acolhedor para Andreely e todas as pessoas do nosso time. Oficializamos a adesão aos 10 compromissos do Fórum de

Empresas e Direitos LGBTI+, movimento pelo respeito e promoção dos direitos humanos LGBTI+. A adesão ao Fórum dá peso ao compromisso de avançar na promoção da igualdade de oportunidades e tratamento justo às pessoas dessa comunidade.

Salim Khouri, gerente geral global de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) conhece bem a realidade daqueles cuja orientação sexual já foi tabu no ambiente de trabalho. “Trabalhar na Vale me proporciona uma sensação de liberdade e autenticidade que, infelizmente, não pude experimentar por grande parte da minha carreira. A possibilidade de ser eu mesmo, de expressar minha verdadeira identidade, não tem preço”, salienta, acrescentando que por muitos anos conciliar sua orientação sexual com a atuação no ambiente de trabalho foi uma realidade dolorosa e solitária.

Conscientização, benefícios e orgulho

Uma das nossas prioridades é ampliar a conscientização na temática LGBTI+ e reforçar o respeito à orientação sexual e identidade de gênero. As iniciativas para isso incluem campanhas internas e externas. Desde 2021, realizamos a “Celebração Vale do Orgulho LGBTI+”, em que lideranças e milhares de empregados de todo o Brasil são convidados a refletir sobre o respeito e a inclusão dessa comunidade. Este ano o evento foi realizado em formato híbrido, com transmissão

para todas as operações da empresa no Brasil. O olhar voltado para a inclusão da comunidade LGBTI+ também alcança a área de benefícios. Há três anos o nosso plano de saúde oferece cobertura da hormonioterapia para transição de gênero e, em 2022, passou a contemplar as cirurgias do processo transsexualizador para empregados e dependentes trans no Brasil. As pessoas trans também podem usar seus nomes sociais no crachá, e-mails e outros espaços.

“Vivenciar esse movimento em prol da diversidade e inclusão de um grupo que me representa é algo extraordinário. ”

Andreely Alves, analista operacional na Supervisão de Planejamento



Baleia à vista!

Desde 2016, apoiamos o projeto Amigos da Jubarte contribuindo com a pesquisa científica de conservação das baleias no litoral capixaba. O projeto, iniciativa do Instituto O Canal em parceria com a Vale, foi pioneiro no estudo das baleias jubartes no litoral capixaba.

E uma das frentes do projeto é o estímulo ao turismo. Todos os anos, entre junho e novembro, cerca de 25 mil baleias-jubarte saem das águas geladas da Antártida para se reproduzirem nas águas amenas do litoral brasileiro. E o Espírito Santo faz parte da rota do majestoso cetáceo, sendo considerado um dos melhores lugares para se avistar o animal.

A temporada de observação de baleias deste ano foi aberta no dia 16 de julho, na sexta edição do Festival da Baleia. Realizado na Praia da Guarderia, em Vitória, o evento gratuito teve apresentações musicais, intervenções artísticas e atividades de educação ambiental, incluindo a limpeza da praia.



25 mil baleias-jubarte se reproduzem todo ano no litoral capixaba.



O ES tem taxa de **100%** de sucesso no avistamento de baleias.



Mais de **4 mil** turistas de todo o mundo avistaram baleias no ES desde 2017



Aponte o celular para o QR Code ou clique aqui para saber mais sobre o trabalho com baleias no Espírito Santo.



Fora de época

Em janeiro deste ano, o projeto Amigos da Jubarte registrou, por meio de monitoramento bioacústico, o canto de uma baleia-jubarte. Não é comum que elas apareçam fora da época de reprodução, mas os microfones subaquáticos

(hidrofonos) conseguem captar o som da baleia a quilômetros de distância – e foi o que aconteceu. A pesquisa de bioacústica é realizada em vinte pontos diferentes no mar da Grande Vitória, de Guarapari até a Serra.



Foto: Arquivo Vale

Passeios serão agendados por aplicativo

O Espírito Santo tem uma taxa de 100% de avistamento de baleias em passeios turísticos, o que faz dele referência na observação natural desses animais. A iniciativa Quero Ver Baleia, que mantém um site para informações sobre o cetáceo e agendamento de passeios, está desenvolvendo um aplicativo com essa finalidade.

Hoje, o portal queroverbaleia.com tem mais de 40 mil acessos por temporada, e cerca de 80% das demandas turísticas para avistar baleias no estado passam por ele. O desenvolvimento do app busca facilitar essa conexão com os turistas interessados no passeio.

“Com essa inovação, miramos triplicar o número de turistas nacionais e duplicar o número de turistas internacionais”, afirmou Thiago Ferrari, diretor do Instituto O Canal e coordenador-geral do Projeto Amigos da Jubarte, do Jubarte.Lab e do Projeto Golfinhos do Brasil.



Foto: Arquivo Vale

Espécies raras são registradas em Linhares

Três novas espécies vegetais, até então desconhecidas da ciência, foram descobertas em Linhares, nas margens do Rio Doce. Elas foram encontradas por pesquisadores do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, e da Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita, em parceria com a equipe do herbário da Reserva Natural Vale.

Das três novas espécies, descritas em 2022, duas são cipós volúveis do gênero *Doliodocarpus* e uma árvore de pequeno porte, chamada de *Cynophalla grandiflora* Luber. Com elas, chega a 139 o total de novas espécies registradas na região, desde que o herbário foi criado na década de 60.



Foto: Arquivo Vale

Câmeras registram 12 espécies ameaçadas de extinção

A Reserva Natural Vale é abrigo para muitas espécies e as câmeras fotográficas instaladas na floresta atestam a presença até mesmo de animais ameaçados de extinção. Inclusive, doze espécies neste risco já tiveram suas imagens capturadas pelos equipamentos, que estão escondidos em pontos estratégicos: anta, cateto, cutia, galinha-do-mato, gavião-ripina, guigó, jaguatirica, macaco-prego, macuco, mutum-de-bico-vermelho, onça-parda e pomba-troca. As câmeras possuem sensor de infravermelho, podendo identificar imagens de dia ou à noite. Regularmente os técnicos vão ao local recuperar as informações e ajustar os aparelhos.



Foto: Arquivo Vale

Mutum-de-bico-vermelho

Reserva Natural Vale

Com 23 mil hectares, a Reserva é uma das maiores áreas protegidas de Mata Atlântica do país. A área contribui para a conservação da floresta de tabuleiro e promove atividades de sensibilização ambiental, projetos de uso sustentável de recursos naturais e pesquisas. O herbário da Reserva Natural Vale é uma grande fonte de informação sobre a flora do Espírito Santo e de outros estados do Brasil. A manutenção do espaço está alinhada ao nosso compromisso de recuperar e proteger mais 500 mil hectares para além de nossas fronteiras até 2030.

Iniciativas rumo à mineração sustentável

Assumir a liderança em mineração sustentável é uma das ambições da Vale e, para isso, estamos trilhando um caminho que inclui projetos inovadores capazes de minimizar os impactos da nossa atividade produtiva e deixar um legado positivo nas regiões em que estamos presentes.

Com o compromisso de contribuir para a luta contra a mudança climática do planeta, buscamos promover a descarbonização

das nossas operações e da indústria do aço. Também estamos desenvolvendo e implantando soluções tecnológicas para a destinação sustentável de rejeitos.

Reunimos aqui algumas das iniciativas que temos desenvolvido com esses propósitos e que estão alinhadas à nossa meta de ser uma empresa carbono zero até 2050 e com nosso objetivo de promover a mineração circular.



Descarbonização é a redução e, a longo prazo, eliminação da emissão de gás carbônico (CO₂) em nossas atividades produtivas. O CO₂ contribui para o efeito estufa e o aquecimento global. Para que esse processo de descarbonização seja possível, é necessário adotar uma série de medidas, como mudanças nos processos e a substituição de combustíveis fósseis por energias renováveis.



Foto: Salvarino Machado



Foto: Arquivo Vale

Descarbonização na siderurgia

Desenvolvemos um produto inovador: o briquete de minério de ferro, que pode reduzir em até 10% a emissão de CO₂ na produção de aço dos clientes siderúrgicos, ao eliminar a etapa da sinterização, que é intensiva em carbono.

Até abril, haviam sido testadas industrialmente 70 mil toneladas do briquete em seis diferentes altos-fornos. Durante os testes, o produto

resistiu às exigências do processo, permitindo a manutenção da produção e dos parâmetros operacionais.

A Vale firmou memorandos de entendimento com mais de 30 clientes da área siderúrgica para estudar a implantação de soluções de descarbonização, incluindo a construção de plantas de briquete nas instalações de alguns deles.

Briquete – Produzido a partir da aglomeração a baixas temperaturas de minério de ferro de alta qualidade, utilizando uma solução tecnológica de aglomerantes, o briquete demanda menor emissão de gases de efeito estufa (GEE) em relação aos processos tradicionais de aglomeração de minério (sinterização e pelotização).

O briquete começou a ser desenvolvido pela Vale há cerca de 20 anos no Centro Tecnológico de Ferrosos (CTF), em Nova Lima (MG). Faz parte da linha de evolução dos produtos de minério de ferro oferecidos pela empresa ao longo de sua história, resultado de investimentos expressivos em pesquisa e inovação.



6 milhões de toneladas/ano é a capacidade de produção de duas plantas de briquete em construção na Unidade Tubarão, em Vitória (ES).

Plantas para produção do briquete estão em implantação

O briquete está prestes a ser produzido na primeira das duas usinas de pelotização do Complexo Tubarão que estão sendo convertidas pela empresa. O início da operação da primeira delas está previsto para ocorrer ainda este ano e o da segunda usina no início de 2024. As duas unidades terão capacidade para produzir 6 milhões de toneladas por ano (mtpa) de briquetes. Eles serão somados às pelotas no portfólio de produtos de alta qualidade da Vale. A nossa expectativa é expandir a capacidade produtiva para 100 mtpa de briquetes e pelotas após 2030.

O projeto recebeu um investimento de R\$ 1,2 bilhão, gerou 2.300 empregos durante as obras e contou com o envolvimento de cerca de 60 empresas contratadas, 27 delas locais. "É muito

importante participarmos desse projeto junto com a Vale, cuidando do meio ambiente e garantindo a sustentabilidade das operações. Sabemos a importância da produção de minério, mas o que é ainda mais relevante é a diminuição de poluentes no ar e a redução da temperatura do planeta." João Batista Pereira, gestor da MMI – Manutenção e Montagem Industrial, empresa parceira que atua no projeto.

"Vou me formar em outubro no curso técnico de Eletricista do Senai e considero o projeto do briquete uma evolução. Meu papel é manter o local de serviço limpo e organizado, para garantir um trabalho seguro para todos. Estou aprendendo muito e fico feliz em fazer parte de um projeto inovador como esse" Juliano Santos, ajudante de obra.



Foto: Arquivo Vale



Foto: Arquivo Vale

Sol do Cerrado opera a plena capacidade

Buscando a nossa meta de atingir 100% do consumo de eletricidade oriunda de fontes renováveis nas operações do Brasil até 2025 e globalmente até 2030, temos investido fortemente em energia solar e eólica. O Sol do

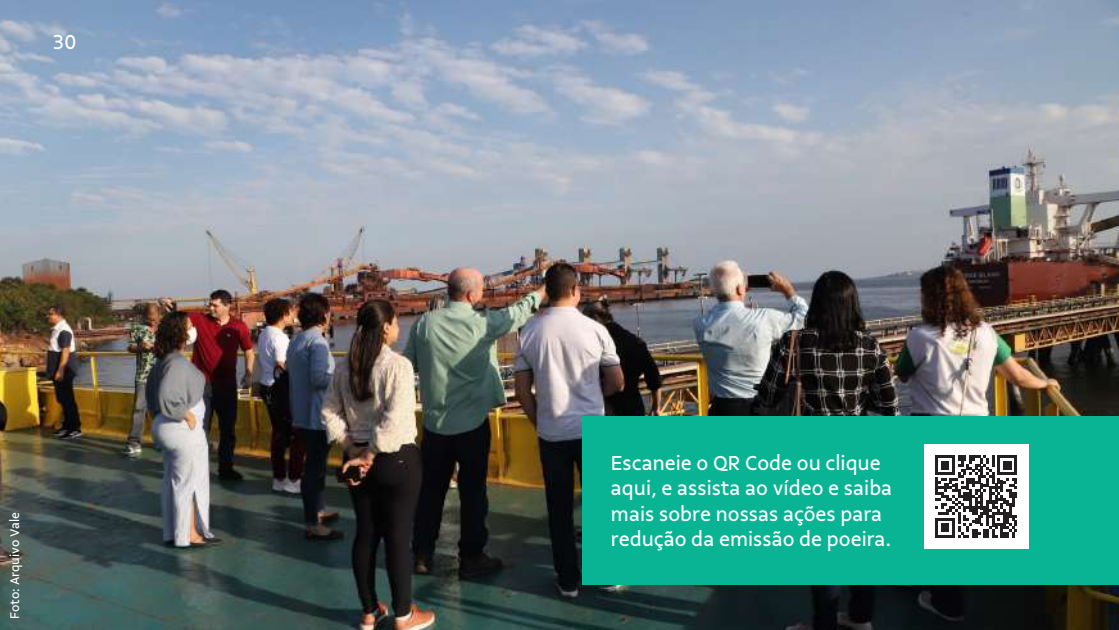
Cerrado, um dos maiores parques de energia solar da América Latina, é uma das iniciativas relevantes nessa linha. Instalada em Jaíba (MG), a usina foi inaugurada em 2022 e alcançou a sua capacidade máxima de geração elétrica em julho deste ano.

Mais navios impulsionados pelo vento

Com capacidade para 325 mil toneladas, o navio Sea Zhoushan, que atua no transporte de minério, vem navegando impulsionado por um sistema de velas rotativas, utilizando a força do vento para aumentar a eficiência da embarcação. O ganho de eficiência é de 8% e reduz a emissão de CO₂ em até 3,4 mil toneladas/ano.

A partir do sucesso da operação, solicitamos contratos para projetos de novos navios Guaibamax equipados com velas a rotor e movidos a biocombustível, com potencial de reduzir em 23% a geração de gases de efeito estufa em comparação com a atual geração do Guaibamax.

Em março deste ano, também iniciamos uma parceria com a Mitsui OSK para instalar duas velas rotativas em um navio graneleiro do armador, com capacidade de 200 mil toneladas. A instalação das velas está prevista para o início de 2024.



Escaneie o QR Code ou clique aqui, e assista ao vídeo e saiba mais sobre nossas ações para redução da emissão de poeira.



Vale apresenta avanços do Plano Diretor Ambiental à comunidade

Na Unidade Tubarão, em Vitória, moradores de bairros vizinhos têm a oportunidade de conhecer as mudanças que estamos promovendo para reduzir os impactos das nossas operações. As ações do Plano Diretor Ambiental (PDA) de Tubarão se dividem em duas frentes: redução da emissão de poeira e melhor uso da água.

No primeiro semestre de 2023, recebemos cerca de 130 visitantes representando as regiões de Atlântica Ville, Jardim Camburi, Mata da Praia, Jardim da Penha, Bairro República, Praia do Canto, Enseada do Suá, Ilhas do Boi e do Frade, orla de Vila Velha e comunidades de Serra. Durante as visitas, puderam tirar dúvidas com nossos especialistas em meio ambiente e conhecer de perto nossos controles ambientais.

“Fiquei muito satisfeita em ver que as ações estão acontecendo para levar melhorias aos moradores de regiões próximas da Unidade de Tubarão. Vimos que tudo o que está sendo proposto, está sendo colocado em prática.”

Nice Gonçalves Fisicaro,
moradora de Jardim Camburi



Foto: Arquivo Vale



Foto: Arquivo Vale



Foto: Arquivo Vale

“Foi muito legal. Aproveitei muito, pois foi a primeira vez que estive lá dentro e nunca imaginei que era tão grande. Conheci muita coisa que nunca tinha visto, achei maravilhoso o passeio e vou divulgar para outras pessoas fazerem também, assim que houver a oportunidade.”

Geralda De Sousa Correa, moradora de Jardim Camburi



Representantes do Ministério Público Federal e do Ministério Público Estadual conhecem as obras de ampliação das barreiras de vento

Foto: Arquivo Vale



Onça-pintada é avistada em unidade de conservação

A presença de uma onça-pintada no Monumento Natural Estadual Serra das Torres (Monast), no Sul do Espírito Santo, foi registrada em vídeo por câmeras fotográficas instaladas por pesquisadores do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema). A unidade de conservação é apoiada pela Vale por intermédio da Reserva Natural Vale, em Linhares, e o trabalho de monitoramento ambiental envolve diferentes instituições.

Ana Carolina Srbek de Araujo, pesquisadora e professora da UVV e coordenadora do Projeto Felinos, destaca a importância do registro para a conservação da onça-pintada: “Conhecer a origem, o comportamento e as interações ecológicas que esse animal está estabelecendo na região do Monast pode nos ajudar a traçar estratégias para a conservação da espécie não apenas no Estado, mas também em outras porções da Mata Atlântica”, afirma.

Convênio – As instalações das câmeras fotográficas fazem parte do Acordo de

Cooperação Técnica estabelecido entre a Vale e o Iema, que prevê a doação de bens e a prestação de serviços voltados para a proteção da Monast e da Reserva Biológica Duas Bocas, em Cariacica. O objetivo é resguardar a floresta da exploração predatória, realizar ações de sensibilização ambiental, prevenção e combate à caça e incêndio, dentre outras atividades.



1 milhão de hectares em áreas próprias ou em parceria são protegidos com ajuda da Vale.



500 mil hectares para além das fronteiras da Vale deverão ser protegidos e recuperados até 2030.

Projeto Reciclo: preservando o meio ambiente e transformando vidas

Ampliar a coleta seletiva na Grande Vitória, contribuir para o aumento da renda das famílias das associações de catadores de materiais recicláveis e reduzir a quantidade de resíduos descartados de forma inadequada no meio ambiente, são objetivos do Projeto Reciclo.

Lançado em 2020, o Reciclo já alcança 100 condomínios residenciais na Grande Vitória e, até o final do ano, deve contemplar 140 locais, entre condomínios e empresas. Para garantir o engajamento à iniciativa, fazemos um trabalho de sensibilização e implantação da coleta seletiva em condomínios residenciais e empresas, por meio de oficinas educativas, visitas, pesquisas de percepção ambiental, treinamento e monitoramento.

O papel dos catadores

Em outra frente, os catadores recolhem os resíduos sólidos dos condomínios e das empresas e os levam para as associações de catadores de materiais recicláveis, onde toda a coleta é separada para a venda.

O projeto também realiza oficinas de capacitação com os trabalhadores para que possam dar o melhor tratamento para os resíduos sólidos, cursos de gestão financeira e organização dos galpões.

Três associações de catadores participam do projeto, envolvendo cerca de 200 profissionais em Vitória, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Colatina. Registramos um aumento de renda de 35% para os catadores.



13 associações de catadores participam do projeto, envolvendo cerca de 200 profissionais em Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Colatina.

O projeto contribuiu para fomentar uma vontade antiga de alguns moradores. Separar o material reciclável do lixo comum e saber que está sendo dada a destinação certa. Antes, separávamos e ia tudo para o mesmo carro de coleta pública. Educar para a reciclagem é um processo irreversível.”

Miguel Arcanjo Favoretti, síndico do Residencial Karina em Jardim Camburi

Econômico

Vale incentiva atuação social de fornecedores

O Programa Partilhar é uma iniciativa da Vale que busca envolver os fornecedores da empresa em iniciativas sociais nos estados onde estamos presentes: Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará e Rio de Janeiro. Desde 2020, quando foi lançado, mais de 250 fornecedores aderiram ao programa, viabilizando investimentos da ordem de R\$ 25 milhões, gerando 19 mil empregos e novas oportunidades de negócios.

Esse resultado reforça o nosso compromisso e da nossa cadeia de suprimentos junto às comunidades dos territórios em que atuamos. Em 36 meses do programa, foram R\$ 575 milhões em massa salarial gerada, mais de R\$ 485 milhões em compras locais e mais de 400 contratos fechados por meio da metodologia na qual a Vale gera uma pontuação para os fornecedores de acordo com a contribuição social e econômica promovida nas localidades.

Conexão entre fornecedores e comunidades

Como resultado dos avanços do programa, o Partilhar lançou este ano o Praça Digital, espaço digital cujo objetivo é facilitar a conexão entre o fornecedor e a comunidade. A plataforma pode receber o cadastro de qualquer organização social dos locais onde os fornecedores atuam junto à nossa empresa e que precisam de ajuda para viabilizar projetos. Em quase dois meses após o lançamento, a Praça Digital já conta com cerca de 100 fornecedores, 202 organizações e 73 projetos inseridos. A ferramenta foi desenvolvida pela Deloitte, um dos fornecedores que participam do Partilhar, e busca contribuir para facilitar a conexão entre projetos que buscam apoio e empresas participantes do programa.

Foto: Arquivo Vale



Mães aprendem sobre Elétrica Industrial

No Espírito Santo, uma das iniciativas desenvolvidas por meio do Partilhar foi a qualificação técnica em Elétrica Industrial para 25 mães ligadas às crianças acolhidas pelo instituto Vovô Chiquinho e pela Fundação Praia do Canto. A ação foi promovida pela Rede Montagens Eletromecânicas, em parceria com o Senai. Com quatro meses de duração, o curso já formou 19 mulheres, promovendo o desenvolvimento das capacidades técnicas, sociais e metodológicas das participantes, entre elas Polyana Silva, 33 anos, para quem a qualificação fez perceber que era o momento de mudar de vida: “Com muita dedicação e força de vontade, abracei a oportunidade. Sou grata a Deus pelo aprendizado e pelas pessoas que vão ficar guardadas para sempre em minha memória”.

Geração de tributos

R\$ 113,2 milhões

foi quanto as **operações** da Vale no Espírito Santo geraram em tributos no primeiro semestre de 2023.

Compras locais

R\$ 2 bilhões

foi o total de **compras** realizadas pela Vale junto a fornecedores locais (matriz e filial) no Espírito Santo no primeiro semestre de 2023.

Trabalho e renda

Encerramos o primeiro semestre de 2023 com uma força de trabalho de 23,8 mil pessoas: trabalhadores próprios e contratados. Reforçamos o compromisso com a ampliação da representatividade de mulheres em nossas operações.

Praça de Córrego do Feijão,
em Brumadinho

Jamais esqueceremos Brumadinho.

Jamais esqueceremos as vítimas, suas famílias e os impactos socioambientais e socioeconômicos provocados pela tragédia.

- **9,7 milhões** de m³ de rejeitos vazados.
- **26 municípios** atingidos.
- **130 hectares** de Mata Atlântica impactados.
- **270 vítimas** fatais.

Atendimento emergencial

Desde os primeiros minutos após o rompimento da barragem B1, que causou perdas humanas irreparáveis, nos dedicamos integralmente a reparar os danos causados. A atuação emergencial teve foco no atendimento humanitário e apoio às vítimas, familiares e comunidades impactadas.

- Instalação de postos de atendimento.
- Mobilização de voluntários.
- Disponibilização de moradias temporárias, com custeio de transporte e alimentação.
- Suporte médico e psicológico.
- Fornecimento de água.
- Criação de canais 0800 para apoio e atendimento.
- Criação da Diretoria Especial de Reparação.

Estratégia de buscas

Não medimos recursos nem esforços no suporte às equipes de busca, em uma operação que uniu forças civis e militares de vários estados, estratégias de inteligência e tecnologia.

- 267 vítimas foram encontradas e três ainda estão sendo procuradas.
- Operação segue conforme a estratégia de buscas planejada pela equipe de inteligência do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, com o apoio da Polícia Civil e de equipes da Vale e a participação de familiares das vítimas.



Reparar todos os dias e construir o futuro, juntos.

Abastecimento de água

Para garantir a segurança hídrica das pessoas atingidas pela suspensão do uso das águas do rio Paraopeba, entre as cidades de Brumadinho e Pompéu, avançamos com a implantação de sistemas de tratamento de água e com a perfuração de poços, junto com o fornecimento em caminhões-pipa e galões de água mineral.

- 65 sistemas de tratamento de água, atendendo mais de 2 mil pessoas, e outros 91 estão em construção.
- Ativação de 127 poços para abastecimento, que disponibilizam uma vazão de mais 4 mil litros de água por dia.
- Construção de adutora com 50 km de extensão em Pará de Minas e de 12 km em Brumadinho.
- Entrega de água potável e água mineral engarrafada diariamente em 16 cidades, sem interrupção.



Foto: Arquivo Vale

Acordo de Reparação Integral

Formalizando judicialmente as obrigações socioeconômicas e socioambientais da Vale, assinamos em 2021 o Acordo de Reparação Integral com o governo de Minas Gerais, os Ministérios Públicos estadual e federal e a Defensoria Pública de Minas Gerais. Os projetos e os repasses previstos para Brumadinho e outros 25 municípios da Bacia do rio Paraopeba já estão em execução.

- O valor total foi estimado em R\$ 37,7 bilhões.
- Avanço geral de 63%: 16% das obrigações de fazer foram executadas; e 82% das obrigações de pagar foram concluídas.

- 15 projetos em execução em Brumadinho, sendo 8 de consulta popular.
- 36 projetos estão em andamento na Bacia do Paraopeba, 9 iniciativas emergenciais e 27 da consulta popular.
- Contratação de auditorias independentes para auxiliar na execução dos projetos.

Aponte a câmera para o QR Code ou clique aqui, e acompanhe a evolução dos projetos.



Indenizações

Na frente de suporte financeiro, além do auxílio emergencial, seguimos como prioridade as indenizações cíveis extrajudiciais e trabalhistas, reafirmando o nosso compromisso em indenizar todos os que sofreram algum dano.

- Pagamento de auxílio emergencial.
- Mais de 10,3 mil pessoas foram indenizadas pela Vale até agora, somando R\$ 2,5 bilhões.
- Programa de Transferência de Renda (PTR) aos atingidos, com recursos de mais de R\$ 4,4 bilhões dentro do Acordo de Reparação Integral.
- Mais de 3,5 mil pessoas foram atendidas no Programa de Assistência Integral ao Atingido – PAIA, com suporte e orientação gratuitos após o pagamento das indenizações.

Recuperação ambiental

As ações para a reparação ambiental começaram com o resgate e cuidado de animais, seguidos da implantação de barreiras ao longo do ribeirão Ferro-Carvão para conter o carreamento de rejeitos para o rio Paraopeba. Dentro do Acordo de Reparação Integral, as iniciativas evoluíram para a recuperação do rio e das áreas impactadas, a remoção do rejeito e o trabalho de revegetação.

- Implantação do hospital veterinário emergencial e abrigo dos animais resgatados em fazendas e pet hotéis conveniados.
- Construção de barreiras de contenção.
- Monitoramento de qualidade da água superficial e subterrânea.



Foto: Video Delivery

- Estações de Tratamento de Água Fluvial (ETAf) tratam a água e devolvem limpa ao rio Paraopeba.

- Revegetação e restauração de parte da área diretamente impactada e áreas protegidas.
- Aproximadamente 60% do rejeito vazado já foi removido.
- O valor estimado do plano de recuperação socioambiental é de R\$ 5 bilhões, mas não existe teto financeiro.

“As análises demonstram melhora progressiva na qualidade da água, apresentando resultados semelhantes aos registrados antes do rompimento, especialmente em períodos secos. Os dados convergem com os resultados que estão sendo produzidos com base no monitoramento do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).”

Vitor Pimenta,
gerente de Meio Físico da Vale

Fomento econômico

Apoiamos o desenvolvimento das cidades por meio de projetos e programas que estimulem a economia local, incentivem a criação de novas frentes de negócio e fortaleçam as cadeias produtivas já existentes, reduzindo a dependência do setor de mineração.

- Resignificação do Córrego do Feijão, com reforma da praça central, entrega do mercado comunitário, centro de cultura e artesanato, mirante e campo de futebol.
- Programa de Fomento do Turismo Sustentável de Brumadinho, com duração de três anos.
- Projeto de Fortalecimento da Competitividade do Setor Privado do Turismo, iniciativa da Instância de Governança Regional Veredas, com atendimento a 83 negócios.
- Programa de Fomento à Agricultura para 300 produtores.
- Cursos de Qualificação Profissional em parceria com o Instituto Yara Tupynambá.



Foto: Vídeo Delivery

Escaneie o QR Code ou clique aqui, e conheça iniciativas que também fortalecem a união da comunidade e valorizam a criatividade local.



Projetos sociais e de infraestrutura

Seguimos firmes no propósito de reparação e compensação com importantes marcos alcançados em projetos sociais e de apoio aos atingidos. Também estão em andamento obras de infraestrutura, como a construção de creches, unidades básicas de saúde, praças e pavimentação de vias.

- Projetos contemplados pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte beneficiaram 4,2 mil pessoas em 24 municípios da Bacia.
- Mais de 5,6 mil itens foram entregues e 21 gestores e profissionais da saúde foram capacitados dentro do Programa Ciclo Saúde.



Foto: Arquivo pessoal

- Reforma da Praça da Lagoa.
- Programa Valorizar fortalece projetos desenvolvidos por organizações sociais que contribuem para melhorar a qualidade de vida nas comunidades.

Escuta ativa

As iniciativas são realizadas a partir da escuta e do diálogo com as comunidades, prefeituras municipais, governo do estado de Minas Gerais, instituições regulamentadoras e fiscalizadoras e instituições de justiça, que contribuem efetivamente para a construção conjunta de soluções.

- Equipes de relacionamento com comunidade em Brumadinho e nos 25 municípios ao longo do rio Paraopeba.
- Programa de Referência da Família.
- Programa de Fortalecimento das Lideranças.
- Construção de Centro de Convivência para familiares das vítimas.



Foto: Arquivo Vale

O rompimento da barragem em Brumadinho foi um chamado para a necessidade de uma transformação cultural.

Firmamos um novo pacto com a sociedade, buscando aprimorar nossa escuta e atuar de forma mais próxima e humana. Iniciamos a descaracterização de barragens a montante, que são as construções apoiadas sobre rejeito – mesmo método da barragem que rompeu em Brumadinho – e assumimos o compromisso de adequar todas as nossas barragens de mineração a um padrão global de gestão de rejeitos, criado em 2020.

Expediente

Publicação da Comunicação Vale

Produção

P6 Comunicação

Revisão

Carla Nascimento, Carlos Vagner, Elaine Vieira, Fabiana Ibrahim, Henriqueta Pinheiro, Kmillia Xavier e Talita Santos

Vale Conhecer

Unidade Operacional da Vale em Vitória

vale.com/es

Parque Botânico Vale

vale.com/parquebotanicovitoria

Museu Vale

museuvale.com

Trem de Passageiros

vale.com/tremdepassageiros

Estação Conhecimento

fundacaovale.org

Reserva Natural Vale

vale.com/reservanaturalvale

Canal de Denúncias

Para reportar casos de suspeita ou desvio de conduta na Vale

0800 821 5000


vale.com/canaldedenuncias

Canais de escuta

Alô Vale: 0800 285 7000

RC Online: vale.com/rconline

Fale Conosco: vale.com/faleconosco



Existimos
para melhorar a
vida e transformar
o futuro. Juntos.

